



SÚMULA

435ª Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFI-CAU/RS) 08.04.2025

DATA	8 de abril de 2025	HORÁRIO	14h às 17h
LOCAL	Remoto via <i>Microsoft Teams</i>		

PARTICIPANTES	Marcelo Arioli Heck	Coordenador
	Andressa Mueller	Membro suplente
	Juliana Wagner	Membro suplente
	Marta Pillar Kessler	Membro suplente
	Victor de Castro França	Membro suplente
ASSESSORIA	Pedro Muniz de Oliveira	Assistente de Atendimento e Fiscalização
	Jean Paulo dos Santos	Coordenador de Planejamento e Processos
CONVIDADOS	Gelson Luiz Benatti	Gerente Executivo
	André Martini da Silva	Administrador

1. Verificação do quórum

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 14h10, com os Conselheiros(as) acima mencionados.
-----------	---

2. Aprovação da súmula da reunião anterior

Votação	A súmula da 434ª Reunião Ordinária será aprovada na próxima reunião.
Encaminhamento	Aprovar a Súmula da 434ª Reunião Ordinária na próxima reunião.

3. Aprovação da pauta e extrapauta

Encaminhamento	Mantida a pauta previamente apresentada.
----------------	--

4. Comunicações

Responsável	Membros da CPFI-CAU/RS
Comunicados	Sem comunicados.

5. Ordem do dia

5.1	Apresentação das projeções financeiras do CAU/RS até 2030
Fonte	CAURS/GEREST/PLANEPRO
Relator	Jean Santos
Discussão	<p>O Gerente Gelson comenta que, ao assumir sua função, solicitou à equipe a elaboração de uma simulação com projeções para os próximos cinco anos, visando compreender melhor a relação entre despesas e receitas correntes, bem como a dependência do Conselho com o superávit financeiro. Destaca que foi necessário desconsiderar os efeitos da pandemia e das enchentes no Estado, por alterarem significativamente a arrecadação. A simulação considera um cenário sem mudanças nos padrões atuais de gastos, com o objetivo de orientar decisões estratégicas. Gelson reconhece as limitações do uso de dados estatísticos, especialmente em relação a eventos extremos, mas afirma que os dados dão confiabilidade. O Coordenador Jean inicia a projeção destacando que o estudo deve ser entendido como um ponto de partida para outras tomadas de decisão. Ressalta que o momento atual é o mais adequado para esse estudo, pois, embora o cenário atual não configure um problema imediato, há risco de que, em quatro a cinco anos, a situação seja crítica caso nenhuma medida seja tomada. Jean informa que o estudo foi dividido entre receitas e despesas e que os dados utilizados foram retirados do SISCONT e de outros setores CAU/RS. O ano de 2019 foi excluído do estudo por ter sido impactado pela pandemia, o que distorceu a projeção. A análise compreende os dados de 2020 a 2024, considerados financeiramente saudáveis. Para os anos de 2020 e 2024, foram aplicados ajustes em função dos impactos da pandemia e das enchentes no Estado. As projeções foram realizadas considerando dados como RRTs pagas, quantidade de profissionais e empresas ativas, valor da anuidade e percentuais de reajuste definidos pelo CAU/BR, INPC e média histórica, resultado orçamentário (déficit e superávit) e arrecadação com aplicações financeiras. Sobre os RRTs, Jean destaca que, embora o número de profissionais ativos tenha aumentado, a quantidade de RRTs pagas apresenta queda. Para 2025, projeta-se que o número de RRTs por profissional ativo seja de 4,76 por arquiteto, abaixo da média histórica. A média de crescimento de profissionais ativos é de aproximadamente 663 por ano. Já o crescimento de empresas registradas oscila com média anual de 204 novas empresas por ano. Em função das enchentes de 2024, houve aumento nos pedidos de interrupção de registro. Jean observa que muitas empresas utilizam o desconto de 90% nas anuidades, o que limita o impacto na receita. Aponta, também, que o gráfico mais relevante da projeção é sobre o número de RRTs pagas por profissional ativo. O aumento no número de formandos em arquitetura no Estado, especialmente pelo crescimento de cursos EAD (de 21 cursos em 2010 para 66 em 2025, com projeção de até 86 em 2030), pode gerar um desequilíbrio entre o crescimento do número de profissionais e a capacidade do mercado. Isso impacta na arrecadação, especialmente no valor do CSC (Contrato de Serviços Compartilhados). Em relação aos reajustes, Jean comenta que o percentual de aumento das anuidades e RRTs tem ficado abaixo do INPC. Observa que, após a pandemia, os anos de 2021 a 2024 apresentaram maior equilíbrio orçamentário. Jean destaca que, mesmo com os impactos da enchente de 2024, o Conselho conseguiu reduzir gastos em relação a 2023. Para 2025 e 2026, a expectativa é de recuperação, desde que se mantenha a contenção de despesas. O resultado orçamentário de 2020 e 2021 foi de superávit. Contudo, a partir de 2022 houve aumento nos gastos, por investimentos como implantação de escritórios regionais e aquisição de veículos. Ainda assim, 2024 é visto como um ano de equilíbrio, apesar do déficit registrado. Jean comenta que a continuidade de projetos estratégicos depende da utilização de recursos do superávit, o que representa risco ao financeiro do Conselho. Em relação à receita de aplicações, Jean explica que depende da taxa de juros e da política de utilização do superávit. A arrecadação com aplicações foi significativa em 2020 a 2023. Jean diz que a atual política de uso do superávit levará ao fim do recurso até 2029. A partir de 2030, caso não haja mudanças, o Conselho poderá operar sem reserva suficiente para novos projetos estratégicos. Por fim, Jean apresenta a composição da receita anual do CAU/RS, composta de 47% de RRTs, 38% de anuidades e 11% de aplicações financeiras e juros, que entram no corrente. Os membros tiram dúvidas e debatem sobre as projeções. O Gerente Gelson comenta sobre criar três cenários para uma futura apresentação, envolvendo estudos pessimistas, realistas e otimistas, com o</p>

	objetivo de analisar nas futuras tomadas de decisões. Em relação às despesas, Jean detalha a metodologia utilizada para a projeção, com base em dados extraídos do SISCONT. As despesas foram organizadas em grandes grupos, como folha de pagamento e estagiários, benefícios e indenizações, reuniões e participações externas, contratos, serviços e insumos, o contrato de Comunicação e de Omnichannel isolados, CSC, fundo de apoio, setores de fiscalização, sede e regionais, excluindo o RH (folha de pagamento), bem como demais despesas e caixa livre. No estudo apresentado, Jean destaca a queda nas despesas com reuniões e participações externas durante a pandemia, com recuperação gradual a partir de 2021. Outro ponto é o aumento da participação do CSC e do fundo de apoio nas despesas, impulsionado por mudanças na metodologia de cálculo do CAU/BR, que passaram a considerar variáveis como número de profissionais, arrecadação e emissão de RRTs, alcançando cerca de 7,5% das despesas totais. Os membros debatem sobre as apresentações e contribuem com ideias.
Encaminhamento	A assessoria ampliará o estudo com a elaboração dos três cenários solicitados, e retornará o tema no mês de junho.

5.2	Processos de isenção de anuidade por doença grave
Fonte	CAURS/GERADMFN
Relator	Assessoria
Discussão	O Assessor Pedro apresenta o protocolo SICCAU 2227439/2024, em que o profissional arquiteto e urbanista solicita a isenção da anuidade de 2025 por doença grave. A Deliberação nº 036/2025 – CAURS/PLEN/CPFI, que defere a solicitação do profissional, é aprovada por unanimidade dos membros. O Assessor Pedro apresenta o protocolo SICCAU 2265540/2025, em que a profissional arquiteta e urbanista solicita a isenção das anuidades por tempo indeterminado a partir de 2025 por doença grave. A Deliberação nº 037/2025 – CAURS/PLEN/CPFI, que defere a solicitação da profissional, é aprovada por unanimidade dos membros.
Encaminhamento	Colher as assinaturas das Deliberações, solicitar as publicações e encaminhar à Presidência para as devidas providências.

5.3	Processos de cobrança de anuidade
Fonte	CAURS/GERADMFN
Relator	Assessoria
Discussão	Sem processos de cobrança de anuidade para serem discutidos na reunião.
Encaminhamento	Sem encaminhamentos.

6. Definição da pauta para a próxima reunião	
Assunto	Balancete de março/2025
Fonte	CAURS/GERADMFN
Assunto	Monitoramento da execução física dos projetos
Fonte	Gerência Executiva

Assunto	Alteração da Portaria de Diárias e do formato das reuniões
Fonte	Assessoria
Assunto	Relatório de execução financeira de janeiro a março de 2025
Fonte	Assessoria
Fonte	Processos de cobrança de anuidade
Assunto	CAURS/GERADMFIN
Assunto	Processos de isenção de anuidade por doença grave
Fonte	CAURS/GERADMFIN

7. Verificação do quórum – encerramento

Presenças	A reunião encerra às 15h50min com os participantes acima nominados.
Encaminhamento	A súmula desta reunião será enviada por e-mail para leitura e revisão.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO MUNIZ OLIVEIRA**, **Secretário(a) da Reunião**, em 29/04/2025, às 13:33 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ARIOLI HECK**, **Coordenador(a)**, em 08/05/2025, às 14:53 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **036E1628** e informando o identificador **0542028**.

Rua Dona Laura, 320 - 14º andar | CEP 90430-090 - Porto Alegre/RS

00176.000705/2025-81

0542028v37